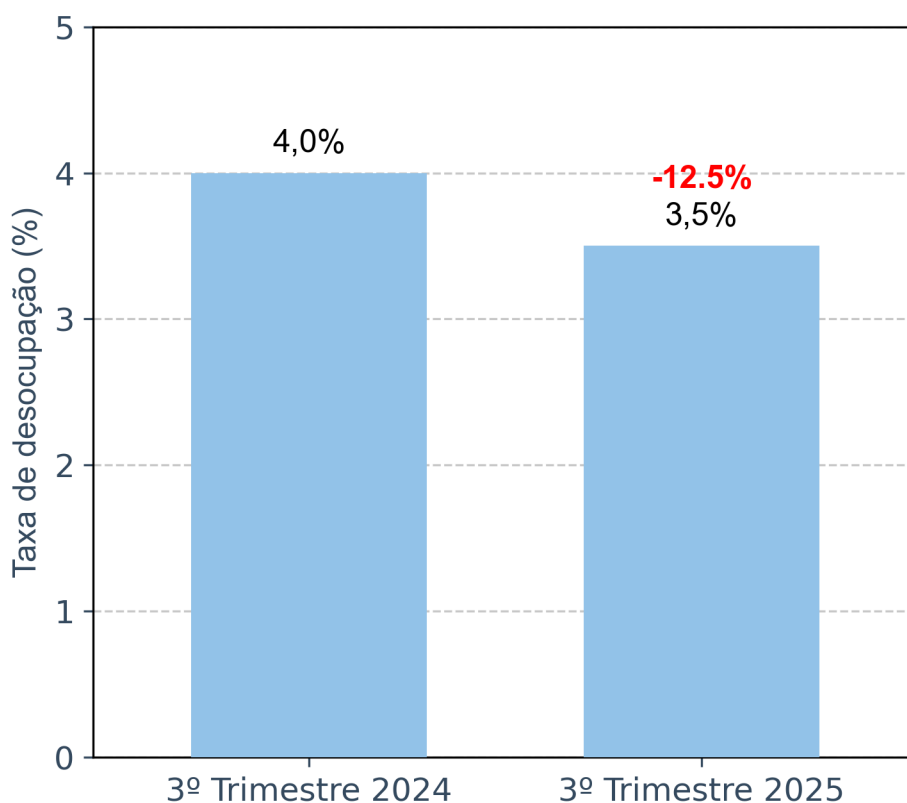


Boletim PNAD – 3º Trimestre de 2025

O resultado do terceiro trimestre de 2025 da PNAD Contínua – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua destaca o Paraná no cenário nacional de geração de emprego e renda. A taxa de desemprego do estado é de 3,5% e apresenta uma queda de 12,5% em relação ao mesmo período do ano passado (4,0%).

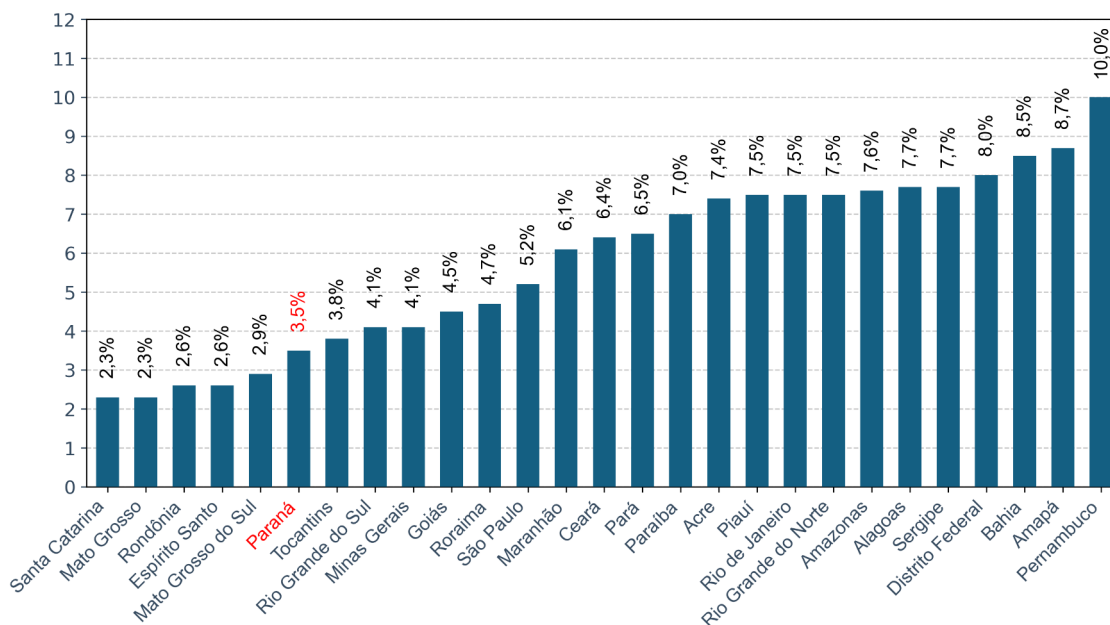
Taxa de desocupação na semana de referência das pessoas de 14 anos ou mais de idade no Paraná (%)



Elaboração: Observatório do Trabalho, com base na PNAD Contínua (IBGE)

Com esse resultado o Paraná apresenta a 6ª menor taxa de desocupação do país e Santa Catarina (2,3%), Mato Grosso (2,3%), Rondônia (2,6%), Espírito Santo (2,6%) e Mato Grosso do Sul (2,9%) apresentam taxas menores.

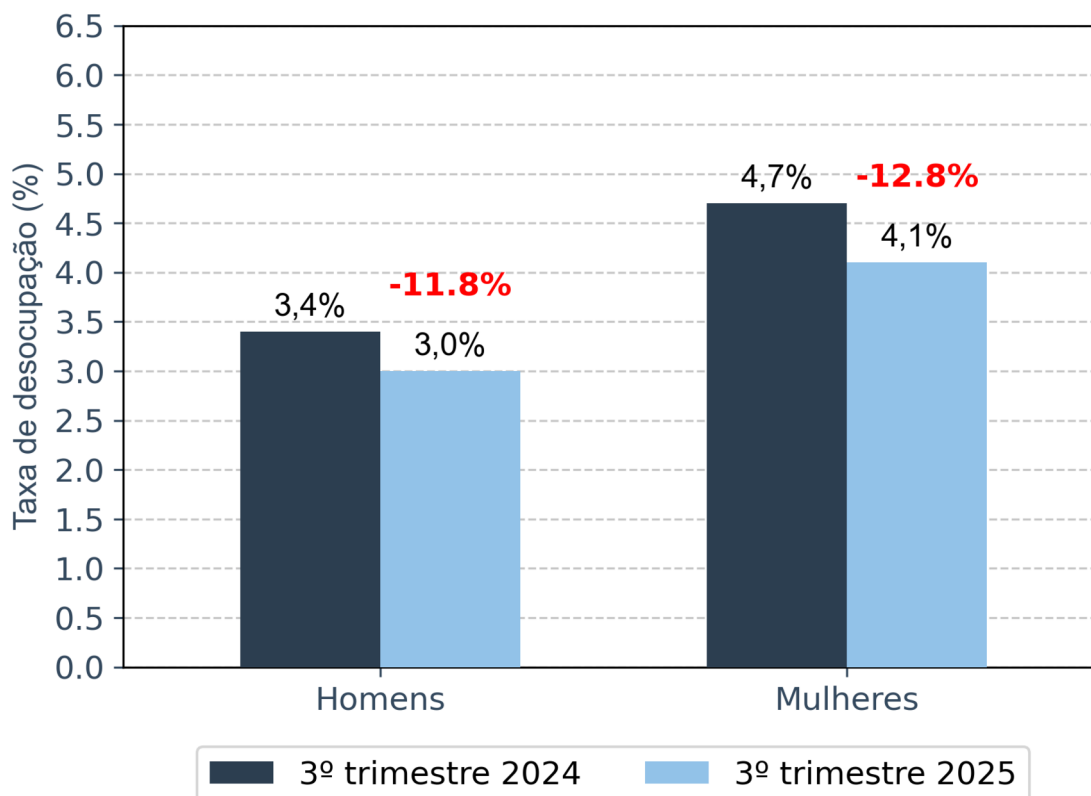
Taxa de desocupação, na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade no 3º Trimestre de 2025 (%)



Elaboração: Observatório do Trabalho, com base na PNAD Contínua (IBGE)

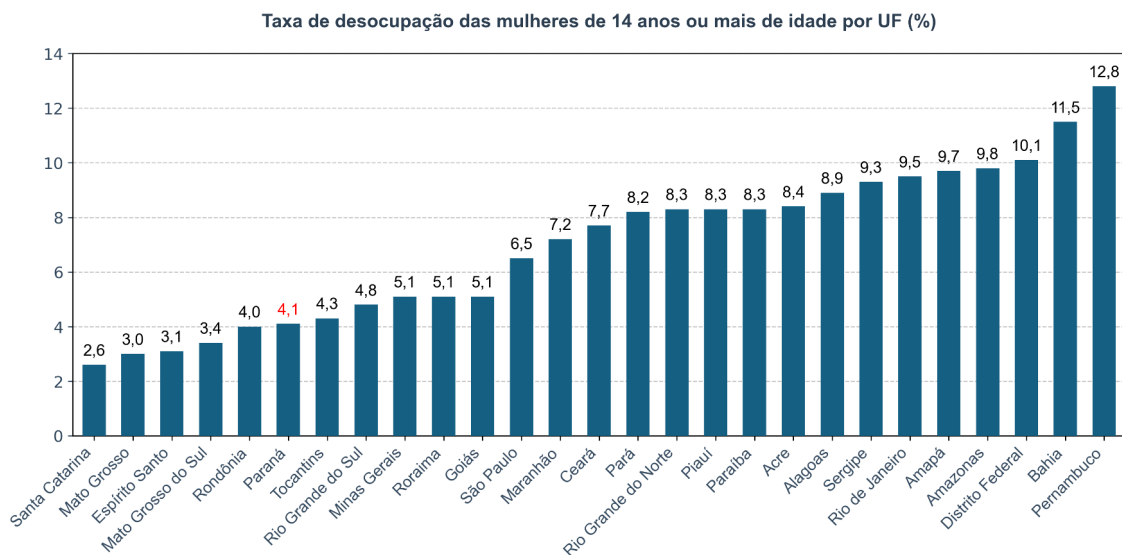
Já em relação a taxa de desocupação de mulheres no Paraná, houve uma queda de 12,8% em relação ao mesmo período do ano anterior.

**Taxa de desocupação, na semana de referência,
das pessoas de 14 anos ou mais de idade no Paraná (%)**



Elaboração: Observatório do Trabalho, com base na PNAD (IBGE)

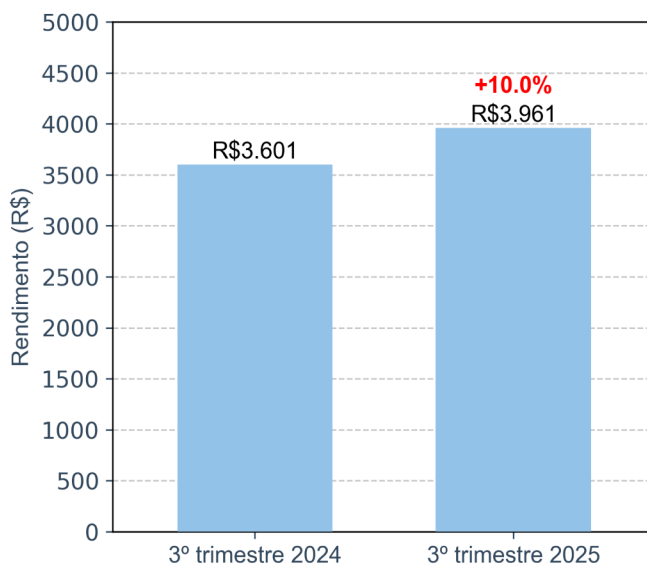
Com essa taxa, o Paraná apresenta a sexta menor taxa de desocupação entre as mulheres no Brasil (4,1%).



Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua trimestral (3º trimestre 2025)

No mesmo período de 2024 o rendimento médio mensal do Paraná era de R\$3.601,00, atualmente é de R\$3.961,00, apresentando um aumento de 10%.

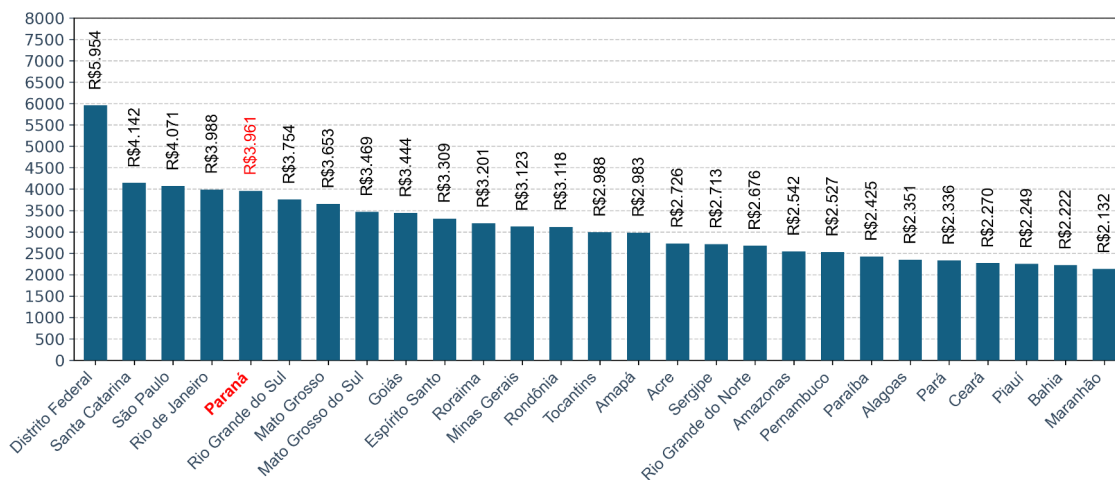
Rendimento médio mensal real das pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência com rendimento de trabalho, efetivamente recebido em todos os trabalhos no Paraná (Reais)



Elaboração: Observatório do Trabalho, com base na PNAD (IBGE)

O Paraná tem o quinto melhor rendimento do país, atrás de Distrito Federal (R\$ 5.954,00), Santa Catarina (R\$4.142,00), São Paulo (R\$4.071,00), e Rio de Janeiro (R\$3.961,00).

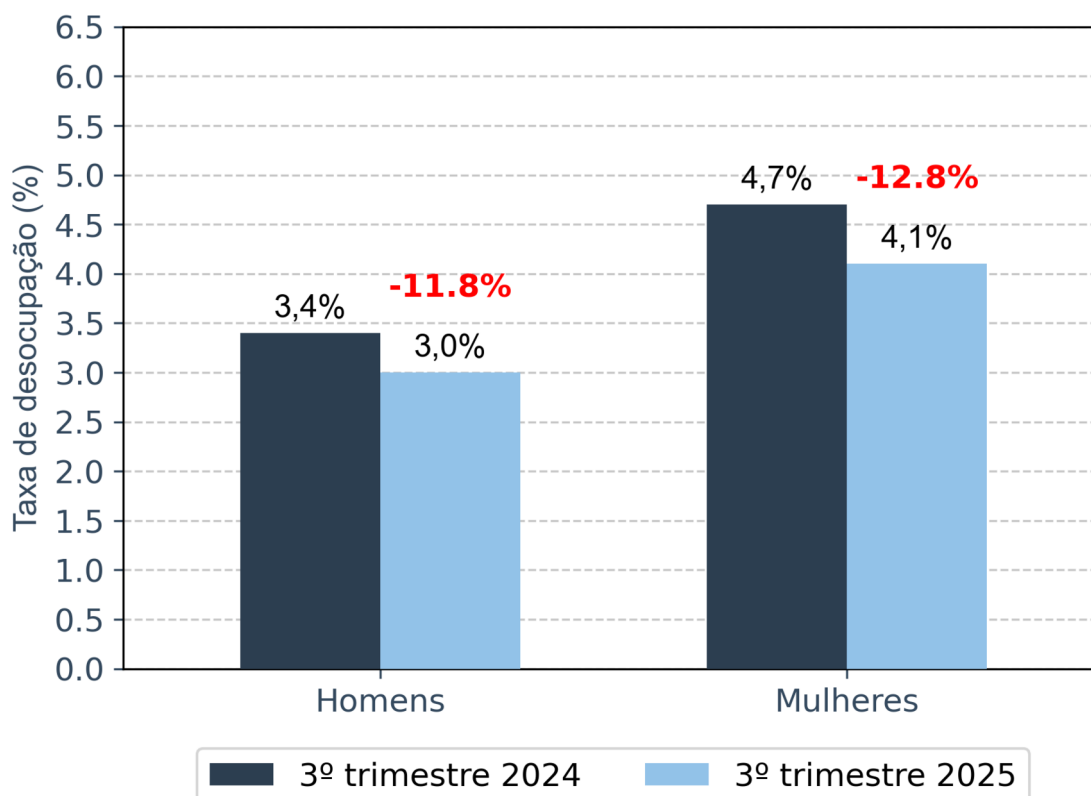
Rendimento médio mensal real das pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas com rendimento de trabalho, habitualmente recebido no trabalho principal por UF no 3º Trimestre de 2025 (Reais)



Elaboração: Observatório do Trabalho, com base na PNAD (IBGE)

Comparando o terceiro trimestre de 2025 com o mesmo período do ano anterior, observamos uma diminuição da taxa de desocupação tanto entre os homens (-11,8%) quanto entre as mulheres (-12,8%).

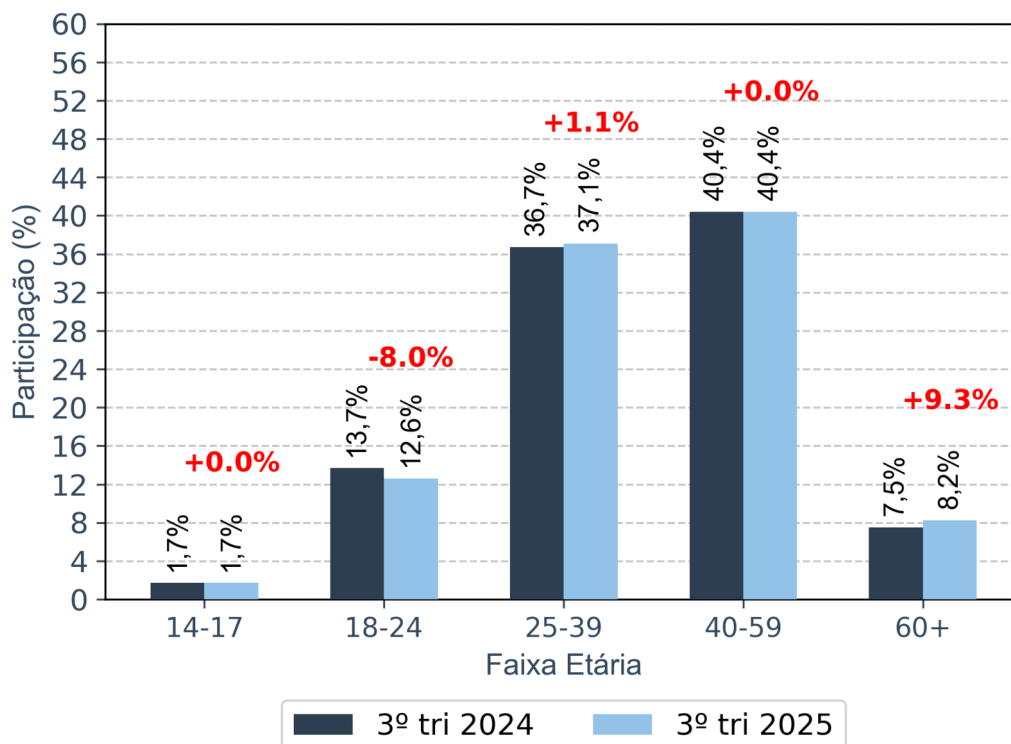
**Taxa de desocupação, na semana de referência,
das pessoas de 14 anos ou mais de idade no Paraná (%)**



Elaboração: Observatório do Trabalho, com base na PNAD (IBGE)

Comparando o terceiro trimestre de 2025 com o terceiro trimestre de 2024, observamos que as taxas de ocupação apresentaram aumento nas faixas etárias de 25 a 39 anos (1,1%) e um aumento ainda maior na faixa de 60 ou mais (9,3%). Já na faixa de 18 a 24 anos, houve redução de 8%.

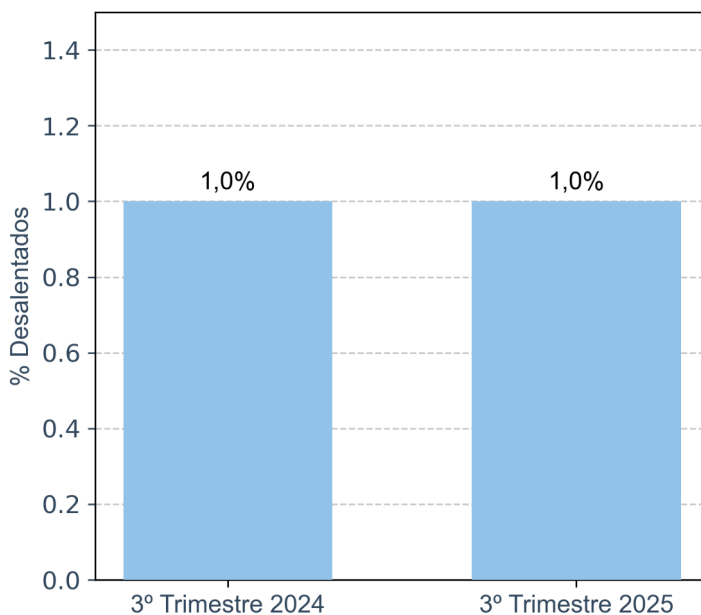
Distribuição percentual das pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência no Paraná (%)



Elaboração: Observatório do Trabalho, com base na PNAD (IBGE)

O percentual de pessoas desalentadas manteve o nível apresentado no mesmo período de 2024.

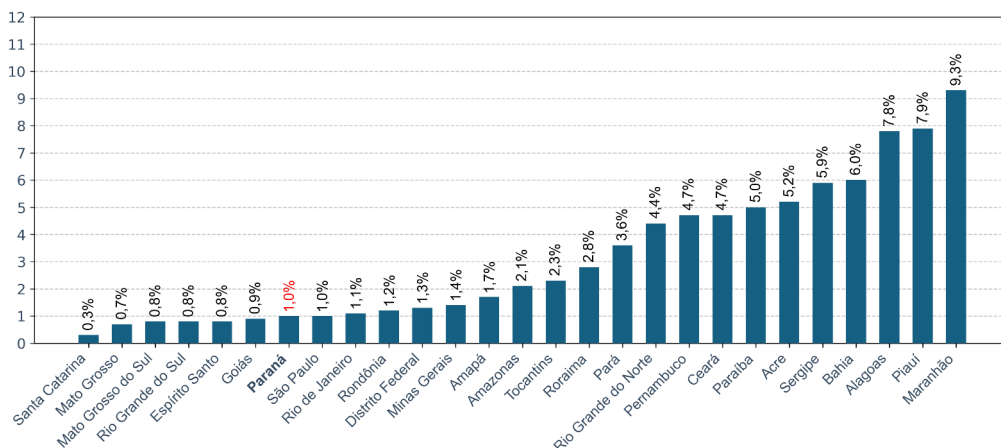
Percentual de pessoas desalentadas na população de 14 anos ou mais de idade na força de trabalho ou desalentada, na semana de referência no Paraná (%)



Elaboração: Observatório do Trabalho, com base na PNAD (IBGE)

Com esse resultado o Paraná apresenta o sétimo menor percentual de pessoas desalentadas no período, com a mesma taxa apresentada por São Paulo.

Percentual de pessoas desalentadas na população de 14 anos ou mais de idade na força de trabalho ou desalentada, na semana de referência – 3º Trimestre de 2025 (%)



Elaboração: Observatório do Trabalho, com base na PNAD (IBGE)



Conclusão

Os resultados da PNAD Contínua para o terceiro trimestre de 2025 reafirmam a posição de destaque do Paraná no cenário nacional de geração de emprego e renda. A redução consistente da taxa de desocupação, aliada ao crescimento do rendimento médio da população ocupada, demonstra a solidez da economia estadual e o êxito das políticas de trabalho e qualificação profissionais implementadas.

Mesmo diante dos desafios nacionais, o Paraná mantém-se entre os estados com menores taxas de desemprego e melhores níveis de rendimento, refletindo um mercado de trabalho mais dinâmico e inclusivo. O avanço observado entre diferentes segmentos da população, com destaque para mulheres e trabalhadores mais experientes, evidencia que os benefícios do crescimento têm alcançado de forma ampla a sociedade paranaense.

Esses resultados reforçam a trajetória positiva do estado e confirmam o compromisso do Governo do Paraná em promover oportunidades, ampliar a geração de renda e assegurar um futuro cada vez mais próspero para os paranaenses.



Fontes

SISTEMA IBGE DE RECUPERAÇÃO AUTOMÁTICA – SIDRA. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua - Divulgação Trimestral. .

Disponível em:

<<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pnadct/tabelas>> Acesso em: 17/11/2025.

Paulo Rogério do Carmo

Secretário de Estado do Trabalho, Qualificação e Renda

Willian Porfirio Ribeiro

Diretor-Geral da Secretaria de Estado do Trabalho, Qualificação e Renda

Lucas Gonçalves Bolsanello

Assessor da Diretoria de Fomento e Renda

Leila Milfont Rameh

Estatística do Observatório do Trabalho do Estado do Paraná